



Informações sobre a adoção de práticas amigas do ambiente em área agrícolas na Europa.

O objetivo geral do Projeto EcoStack é desenvolver e apoiar a produção agrícola de forma ecológica, económica e socialmente sustentável, por meio do melhoramento da prestação dos serviços dos ecossistemas e da proteção da biodiversidade funcional.

Quatro objetivos específicos:

1. Abordagem às várias partes interessadas: criação e partilha de conhecimento sobre as necessidades e soluções em produção agrícola sustentável entre os diferentes atores: agricultores, consultores, governantes, indústria e investigadores
2. Avaliar e otimizar a prestação de serviços dos agentes biológicos controladores de pragas e polinizadores em conjunto com a gestão de elementos de paisagem (e.g., sebes, faixas de misturas florais)
3. Desenhar e testar práticas que suportem a provisão dos serviços dos ecossistemas dentro da área cultivada (e.g., variedade de misturas, culturas complementares, cobertura com manta morta)
4. Desenvolver sistemas integrados e ferramentas de proteção de plantas com base biológica para uma sustentabilidade ecológica, económica e social dos sistemas de cultivo



24 PARCEROS DE 13 PAÍSES

Introdução

Mais de 200 agricultores foram entrevistados em 12 países Europeus durante o primeiro ano do projeto Ecosack. O objetivo foi recolher informação sobre o atual estado de aplicação de práticas agrícolas ecológicas entre os agricultores europeus e perceber melhor as suas razões para a adoção dessas práticas.

Resultados principais

Que práticas ecológicas estão a ser adotadas pelos agricultores?

Foram entrevistados agricultores que praticam uma agricultura convencional e agricultura biológica, de diferentes sistemas de cultivo: culturas arvenses, culturas mistas com animais, horticultura e culturas perenes.

As práticas ecológicas foram classificadas como práticas de “aumento da eficiência ou substituição” (ES) e práticas de “novo desenho” (R). A primeira categoria inclui práticas destinadas a reduzir e/ou substituir o uso de químicos por medidas de cariz biológico, enquanto as práticas de “novo desenho” exigem repensar todo o sistema de cultivo para a aplicação das práticas ecológicas.

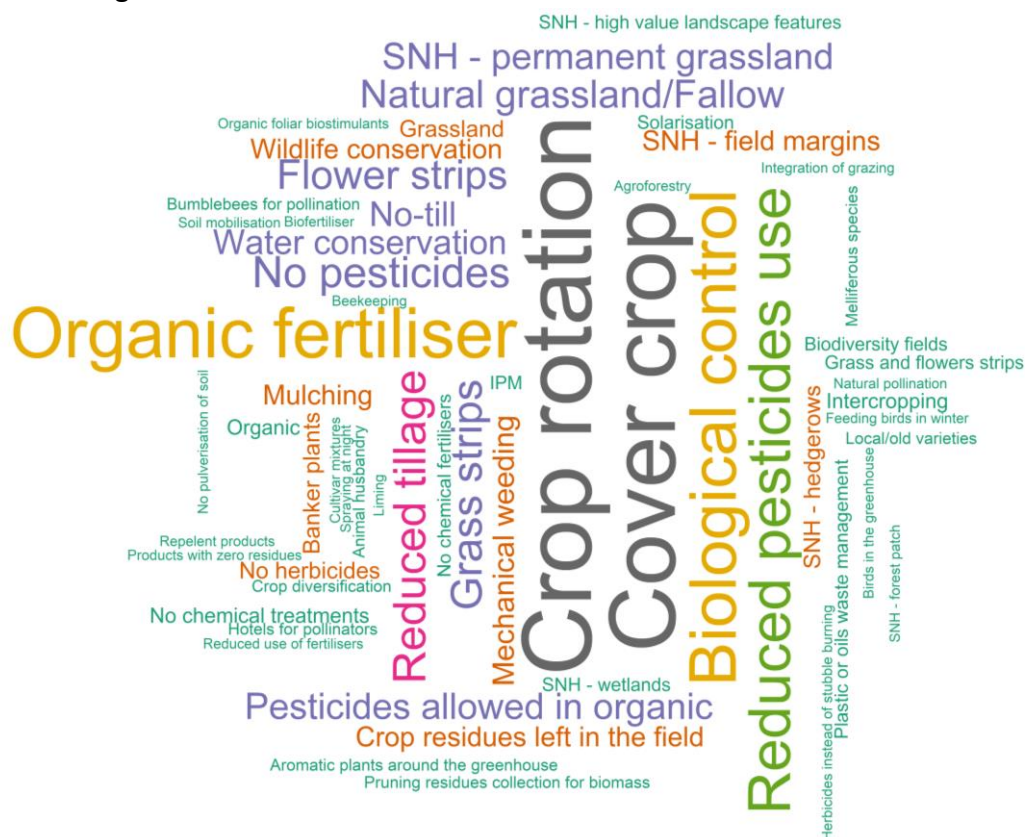


Figura 1 – Práticas ecológicas referidas pelos agricultores. O tamanho da letra é proporcional à frequência de referências. SNH=Habitats seminaturais



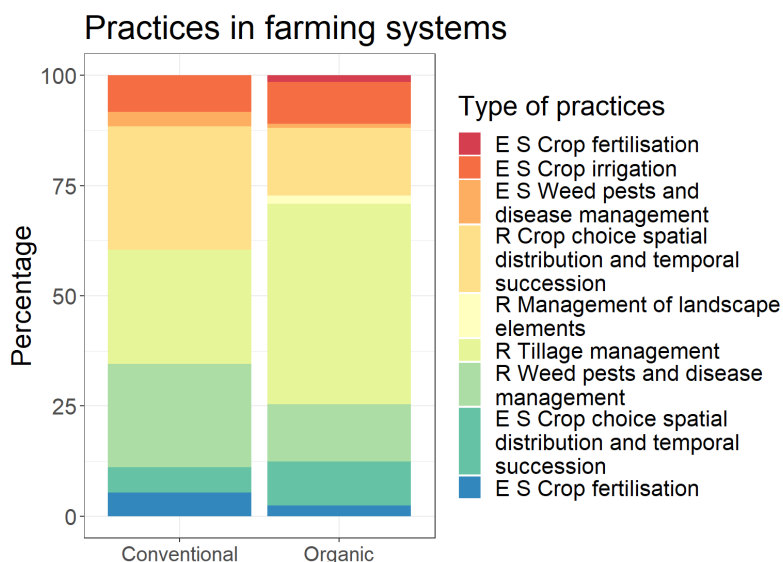


Figura 2 Proporção de práticas ecológicas mencionadas pelos agricultores agrupadas de acordo com Wezel et al. (2014). ES=Aumento da eficiência ou substituição, R=Novo desenho.

As práticas ecológicas mais referidas pelos agricultores foram as práticas de “novo desenho” (R), especialmente as culturas de cobertura e a rotação de culturas, mas também a gestão de elementos de paisagem (Figura 1+2). As práticas de aumento de eficiência ou substituição (ES) foram algumas vezes mencionadas em relação ao controlo de ervas daninhas, pragas e doenças e fertilização das culturas (por exemplo, fertilizantes orgânicos em substituição de fertilizantes químicos). As respostas dos agricultores também indicaram que os subsídios poderiam afetar positivamente a adoção de práticas subsidiadas em comparação com as não subsidiadas.

Quais são as motivações dos agricultores?

De entre as razões para a adoção de práticas agrícolas ecológicas, os agricultores mencionaram, maioritariamente, motivações relacionadas com o conhecimento pessoal e capacidades (Figura 3). Acesso a oportunidades externas (informação, mercados, legislação, etc) foram mais vezes mencionadas pelos agricultores de agricultura convencional (barra azul na Figura 3), em comparação com os agricultores de agricultura biológica. Reciprocamente, os agricultores de agricultura biológica indicaram razões relacionadas com a consideração social e motivações intrínsecas (por exemplo, respeito pela Natureza, preservar o ambiente) (barras vermelha e verde na Figura 3). Dentro do grupo relacionado com o conhecimento e acesso a oportunidades externas, a motivação mais referida relaciona-se com os subsídios e conformidade com a regulamentação (60 a 75% dos agricultores de agricultura convencional e de agricultura biológica).

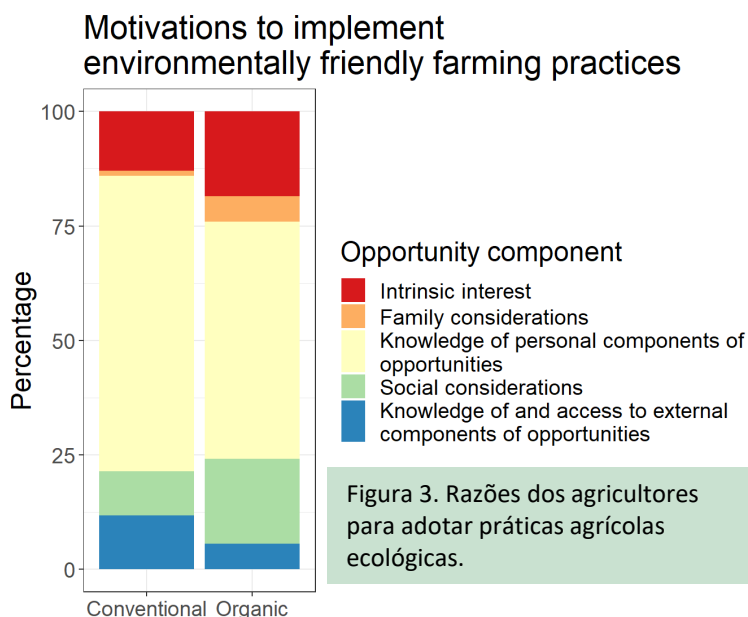


Figura 3. Razões dos agricultores para adotar práticas agrícolas ecológicas.

Principais conclusões:

- Os agricultores europeus estão já a implementar várias práticas agrícolas que beneficiam o meio ambiente e fornecem serviços dos ecossistemas aos agricultores, por exemplo, culturas de cobertura para melhorar a fertilidade do solo ou faixas de flores que fornecem habitats para organismos auxiliares.
- Geralmente, os agricultores são motivados a adotar práticas com as quais estão familiarizados, das quais já possuem o conhecimento e as habilidades necessárias. Considerações sociais e acesso a informações externas são também importantes.
- O papel dos subsídios no incentivo à adoção de práticas ecológicas parece ser um fator importante para os agricultores.



Website:
www.ecostack-h2020.eu

E-Mail:
info@ecostack-h2020.eu



Este projeto é financiado pelo Programa de Investigação e Desenvolvimento Horizonte 2020 da União Europeia (projeto nº 773554).
Duração do projeto: Setembro de 2018 – Setembro 2023